

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de São Paulo - Páginas 03 e 04 – 25/01 (para conhecimento)

1906 *A moda na cidade era ir aos eventos de corridas de*

A chegada dos imigrantes

Estrangeiros que desembarcaram em São Paulo para começar uma nova vida no início do século passado impulsionaram o crescimento da população

Prefeito do ano
O administrador do município em 1906 era Antônio da Silva Prado. Ele governou a cidade entre 1859 e 1911.

Curiosidade
Um português que era casado com uma mulher na capital e outra em Taubaté foi preso por infringir a lei. Os jornais da época defenderam a ação da polícia, dizendo que caso contrário "ele se casaria com meio mundo".

O que em moda
As mulheres substituíram vestidos que marcam a cintura por modelos mais discretos e menos colados ao corpo. Elas também passaram a exibir o tornozelo. Homens usavam terno, colete, blazer e calça social, além de cartolas.

Fonte de renda
A economia era regida pelo comércio e exportação do café. Os grãos eram enviados ao Porto de Santos e de lá seguiam principalmente para a Europa.

Time do ano
O campeão paulista foi o Sport Club Germania, dissidência do Internacional, ambos já extintos hoje. O craque do time era o alemão Hermann Friese, que recebia poesias das fãs.

Local que deu origem ao Jockey Club

Cavalo no Prado da Mooca, na Zona Leste,

Em 1906, São Paulo era uma cidade em plena expansão, já que em 1900 a capital tinha quase 240 mil habitantes, chegando a 400 mil dez anos depois. Grande parte da população era composta de imigrantes em busca de emprego nas fazendas de café e na indústria que começava a surgir na capital. Só em 1905 desembarcaram na cidade 13.022 portugueses, 3.420 italianos e 3.120 espanhóis. A cidade passava a ter setores industriais têxtil, de papel e de vidro. "Nesse ano começaram a ser organizado o braço operário anarquista, influenciado pela criação da COB (Confederação Operária Brasileira), no Rio de Janeiro", explicou Alexandre Hecker, professor de História Contemporânea da Universidade Mackenzie.

mas mesmo assim o DIÁRIO recebia reclamação de cheiro ruim, provocado por água estagnada na esquina com a Rua Augusta. A Prefeitura tinha planos para iluminar bairro da Lapa, na Zona Oeste.

Na Rua 25 de Março, o comércio crescia, comandado por descendentes de árabes, que já reclamavam de alagamentos em seus estabelecimentos e casas, localizadas na parte de trás das lojas. "Com as indústrias veio também a urbanização. A cidade já recebia desde o fim do século 19 grandes obras arquitetônicas de (Francisco de Paula) Ramos de Azevedo", afirmou Hecker. Foi ele quem projetou o Teatro Municipal, iniciado em 1903 e concluído em 1911. A praça em frente ao teatro, na região do Anhangabau, leva o nome do arquiteto.

MAIORES IMPOSTOS / O ano também começava com uma nova tarifa aduaneira, que elevava em 50% os impostos pagos em ouro por produtos importados, o que gerou protesto de comerciantes na capital e na cidade de Santos.

URBANIZAÇÃO CRESCENTE / A capital expandia sua urbanização, antes restrita à região da Praça da Sé. A Avenida Paulista recebia canalização de esgoto,

MISSÃO FRANCESA / São Paulo recebeu a Missão Francesa de Instrução da Força Pública, para o aperfeiçoamento da Força Pública de São Paulo, uma espécie de pequeno exército paulista que antecedeu a criação da Polícia Militar. "Os militares eram quase amadores e houve um forte modelo de modernização que serviu de exemplo posterior ao país inteiro", explicou o professor Hecker.



O que era moda
A mulher passa a utilizar o corte channel na altura do queixo e começa a fumar em público. Homens deixam a cartola de lado e passam a usar o chapéu em formato de côco.

Prefeito do ano
Jose Pires do Rio, que assumiu em janeiro o comando de São Paulo no lugar de Firminiano de Morais Pinto

Curiosidade
A polícia, após meses de investigação, consegue prender o italiano Gino Amleto Meneghetti, um perigoso ladrão da época. Ele vendia armas que furtou de uma loja e outras que comprava de contrabandistas

O café continua forte, mas surgem também as fábricas na capital. Matarazzo constrói seu império, enquanto o governo tenta enviar soldados ao Maranhão

Surge a cidade industrial

Casa era o principal destino de baleados

Os anos 1920 foram marcados pelo crescimento da indústria cerâmica, mas o café manteve sua importância na economia paulistana. O industrial de maior destaque da época era Francesco Matarazzo, que possuía a IRFM (Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo), um conglomerado que controlava frigoríficos, indústria química e até uma destilaria na Água Branca, Zona Oeste.

VILAS OPERÁRIAS / Ao mesmo tempo surgem bairros como Brás e Barra Funda, onde viviam cerca de 80 mil paulistanos em condições precárias, utilizando cisternas para acumular água e abrindo fossas para funcionar como banheiro. "São Paulo foi uma cidade que cresceu muito rapidamente e a urbanização não chegou a todos os lugares ao mesmo tempo, como nesses bairros operários", explica o sociólogo Paulo Silvino Ribeiro, da Fespap (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo).

FERROVIAS / A principal ligação da capital ao porto de Santos era a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, controlada pela britânica São Paulo Railway. A ferrovia,

construída no fim do século 19, serviu para transportar da Estação da Luz até Santos, em 11 de janeiro, 600 homens da Força Pública de São Paulo. A tropa embarcaria ao Maranhão para combater a Coluna Prestes (movimento de militares que deixaram o exército e que queriam derrubar o governo da República Velha). Entretanto, ao chegarem a Santos, a embarcação "Cuyaba" estava lotada de gado doente e os militares tiveram de voltar à Capital por falta de condições de higiene. Eles só partiram novamente no dia 15, após o navio ser limpo.

ILUMINAÇÃO / São Paulo tinha metade da iluminação elétrica - a outra metade era postes que funcionavam com combustão a gás. Era comum na época que menores de idade e jovens adultos desempregados quebrassem esses postes, num ato de vandalismo, e a polícia dificilmente conseguia identificá-los.

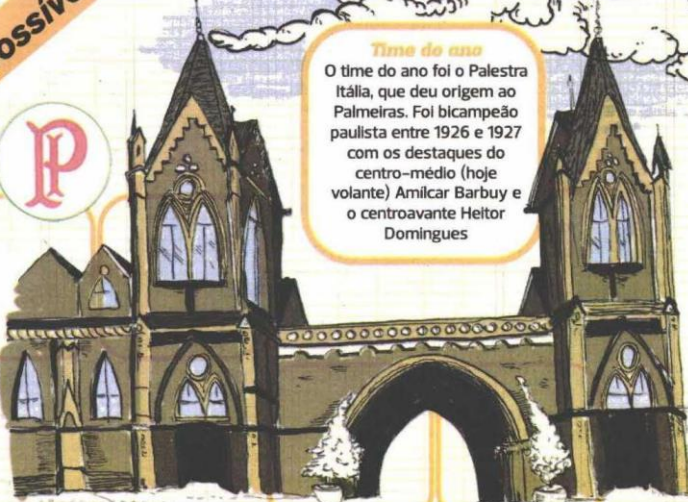
lismo, e a polícia dificilmente conseguia identificá-los.

NOVO PARTIDO / Em 1926, foi criado o Partido Democrático, em oposição ao PRP (Partido Republicano Paulista), de um grupo que pregava o pluripartidarismo e que ajudou a criar a USP (Universidade de São Paulo), em 1953. "O Partido Democrático também era de elite, mas a importância desse fato é que São Paulo começa a mostrar suas primeiras dissidências políticas de grupos poderosos", disse Ribeiro.

Fonte de renda
A indústria seguia crescendo. O setor de cerâmica começava a produzir utensílios para a rede elétrica de residências, como roldanas e isoladores de alta e baixa tensão

Enchentes tornaram possível passar de canoa pelo Canindé. E a Santa

Time do ano
O time do ano foi o Palestra Itália, que deu origem ao Palmeiras. Foi bicampeão paulista entre 1926 e 1927 com os destaques do centro-médio (hoje volante) Amílcar Barbuy e o centroavante Heitor Domingues



SÃO PAULO, SP

E Wi-fi no Ibirapuera?

O Ibirá é praticamente o lanterna da fila justamente por ser o mais cobiçado.

ROBSON CIANELLA, sobre a entrevista na qual o secretário Simão Pedro diz que estuda formas para levar a rede sem fio ao parque Ibirapuera

Diário de S. Paulo (para conhecimento) – 24/01

Zona Norte – **Árvore prejudica iluminação e comércio fecha as portas mais cedo**

Há um ano uma árvore tem prejudicado a iluminação da Rua Maria Názaro da Silva, no Morro Grande, Zona Norte. A população enfrenta perigo todas as noites. "Tem um comerciante que fecha a loja mais cedo, com medo da escuridão", contou Alessandra Maciel. A Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia informou que um engenheiro agrônomo realizará uma vistoria na árvore. Caso seja detectada a necessidade de poda, o serviço será realizado até sexta-feira. Se os galhos estiverem em contato com a fiação, a pasta solicitará apoio da AES Eletropaulo para realizar o serviço.



Capital registrou 38 casos de dengue em 2 semanas

Número de notificações chegou a 905, alta de 11% em relação ao mesmo período de 2015, diz a **Prefeitura**

Em menos de 15 dias, a capital paulista registrou 38 casos confirmados de dengue. Já o número de notificações chegou a 905, conforme o primeiro balanço realizado pela Secretaria Municipal de Saúde neste ano. O período analisado foi de 3 a 16 de janeiro.

Na mesma época de 2015, foram 162 ocorrências confirmadas e 813 notificadas. Portanto, o número de pessoas que procuraram hospitais e postos de saúde aumentou 11%.

Já para a febre chikungunya, São Paulo teve apenas dois casos importados, conforme a pasta. Nos 12 meses anteriores, foram 61 confirmações.

Em todo o ano passado, 100.440 moradores foram infectados e 25 deles morreram.

O resultado, aliado ao aumento no volume de chuvas, fez a administração estimar um cenário ainda mais alarmante em 2016. O número de infectados pode chegar a 150 mil.

FORÇA TOTAL / O secretário municipal de Saúde, **Alexandre Padilha**, informou que a equipe de combate ao mosquito transmissor vai ser formada por 30 mil pessoas.

“A campanha conta com 20 mil trabalhadores de limpeza urbana, 2 mil agentes de vigi-

lância em saúde, 8 mil agentes comunitários de saúde e cem soldados do Exército Brasileiro para orientar e ajudar as pessoas a eliminar os criadouros do mosquito, que, em 85% das vezes, estão na casa das pessoas”, disse o petista ao portal da **Prefeitura**.

O grupo vai visitar as casas e orientar os moradores sobre a necessidade de se eliminar criadouros do mosquito.

Em 2016, a administração municipal adotou a aplicação

de um produto chamado BTi (fumacê) para eliminar as larvas de locais infectados. Um drone também será usado para mapear possíveis focos. Outra novidade é a aplicação de 50 mil kits de testes rápido na rede de saúde municipal. O diagnóstico sai em até 25 minutos.

Mas apesar de ter garantido que todos os 451 postos de saúde contarão com o material a partir da última segunda-feira, o DIÁRIO mostrou que, neste dia, duas de três UBS (Unidades

Básicas de Saúde) da Zona Leste não haviam sequer recebido os kits e nem tinham equipe treinada para fazer o exame.

Um dia depois, de 25 unidades verificadas, quatro não tinham os exames, duas estavam sem profissionais treinados e uma atendia só adultos por falta de pediatra. A secretaria negou tanto a ausência do material quanto a falta de treinamento dos servidores, muito embora o DIÁRIO tenha constatado a situação junto aos funcionários.



Acompanhado de soldado do Exército, agente de vigilância sanitária orienta morador da Zona Norte

Kaïque Souza/Diário SP

SAGA DOS RIOS SUJOS SE RENOVA PARA PRÓXIMAS GERAÇÕES

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

A reocupação das áreas ao longo dos rios faz ressurgir a saga da despoluição. No Tietê, ela já dura mais de duas décadas, sem data para terminar. Com pouco oxigênio na água, o trecho de cerca de 70 km que atravessa a capital paulista ainda é crítico.

Mas se o governo do Estado conseguir cumprir a meta de universalizar o saneamento até 2020, a saúde do rio tende a melhorar — e muito.

“Despoluir um rio como o

Tietê é tarefa para no mínimo 40 anos. Não tem mágica, é preciso avançar no tratamento de esgoto”, diz Malu Ribeiro, coordenadora da Rede das Águas da SOS Mata Atlântica.

Ainda que de forma lenta, o projeto de despoluição avança. Ao contrário do que ocorre num de seus principais afluentes, o Pinheiros.

O projeto de despoluição por tecnologia de flotação foi abandonado duas vezes, após consumir mais de R\$ 160 milhões. Agora, o governo de São Paulo vê como saída lan-

çar um edital buscando parceria público-privada para estação de tratamento de água na confluência dos dois rios.

LIXO

Em duas décadas, São Paulo vai aumentar os índices de reciclagem, deixará de enviar a maioria do lixo doméstico para aterros e terá tecnologias mais modernas para tratar seus resíduos. Até os condomínios poderão tratar seu lixo orgânico localmente.

Não é exatamente ficção: esses objetivos constam do

conjunto de metas lançado em 2014 para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, com um horizonte de 20 anos para a gestão do lixo.

“Se colocar em prática as ações, São Paulo estará na vanguarda”, diz Carlos Vieira da Silva Filho, presidente da Abrelpe, entidade das empresas de limpeza pública e tratamento de resíduos.

Com a vida útil dos dois aterros sanitários que atendem à cidade chegando ao fim em no máximo dez anos, a busca de alternativas para

dar destino ao lixo se impõe.

Ampliar a coleta seletiva e os índices de reciclagem é a aposta da **prefeitura**, que esbarra na baixa adesão da população. Separar o lixo corretamente e adaptar-se aos horários da coleta seletiva são as principais dificuldades.

Outro desafio é o que fazer com o lixo eletrônico, como computadores, TVs e celulares no fim de sua vida útil. Hoje apenas uma cooperativa, a Coopermiti, no bairro da Casa Verde, está credenciada a reciclar esses materiais. (AV)

Foto: Mariana Lomanto/Arcoverde

Comerciante Eugênia Souza; ao lado, barata na r. Cardeal Arcoverde



LEANDRO MACHADO
DE SÃO PAULO

Um casal caminha pela calçada do cemitério, de madrugada. Baratas também andam por ali. Com nojo, a mulher atravessa a rua, o homem vai atrás. Baratas, baratas, baratas que passam embaixo da porta e entram nos móveis dos antiquários. Você abre uma gaveta e ela pode estar ali: uma barata.

“Sempre tento evitar que um cliente leve um susto com uma barata”, fala Daisy Magalhães, 47, há 16 anos dona de duas lojas de móveis antigos na rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros (zona oeste de São Paulo).

A rua anda infestada pelas indesejadas baratas. Em dias e noites de forte calor, a situação piora, contam moradores e os donos dos tradicionais antiquários da descida.

Tem gente que acha que as baratas da Cardeal andam cada vez mais numerosas. “É muita barata. É de vários tamanhos: crianças, adolescentes e adultas”, conta Daisy.

Outros comemoram que, antigamente, já foi muito pior. “Hoje está melhor. Eu tinha uma lanchonete. Uma pessoa estava comendo e de repente entrava uma voando, parecia uma andorinha. Era um desfile de baratas”, lembra Lomanto Pereira, 54, hoje dono de dois antiquários.

Todos concordam que as baratas da Cardeal são históricas e têm uma origem: saem dos túmulos do cemitério São Paulo, que toma parte da rua.

“Moro na Cardeal desde que nasci. Aqui sempre teve muita barata, vem tudo desse cemitério aí. Todo dia tem que jogar veneno. É uma briga”, explica a aposentada Irene Bruno, 80, no portão de sua casa, que fica bem na frente do cemitério.

COMO LIDAR?

A Daisy Decorações também dá de frente para a entrada do cemitério. Por isso, sofre mais. Com o verão, a loja apostou numa nova receita: além das faxinas quase diárias, um pouco de gasolina nos cantos dos móveis e do antiquário. “Baratas não gostam do cheiro”, diz Daisy.

Segundo o biólogo Marcelo Freitas, 50, diretor da Associação dos Controladores de Vetores e Pragas, gasolina até espanta os insetos, mas o combustível não é recomendável. “É inflamável, e o cheiro vai ficar por muito tempo.”

“Cemitério tem tudo o que barata precisa: é um lugar ermo, com frestas, lixo e dejetos humanos. A prefeitura que deveria cuidar disso, não os moradores”, diz o biólogo.

A prefeitura diz que está cuidando. “A dedetização de todos os 22 cemitérios da cidade está em dia”, argumenta. Afirma, ainda, que em breve fará uma licitação para escolher “empresas qualificadas no controle de pragas”.

Enquanto isso, Eugênia Souza, 37, dona de um antiquário e moradora da rua, leva vários sustos por dia. “Jo-

go veneno. De manhã aparece um monte morto, outras andam meio bambas.”

OLHA OUTRA AÍ

“Eu não mato, tenho nojo. Ando pulando barata na Cardeal. Mas já teve uma que bateu no meu peito”, conta Leandro Farias, 33, que trabalha em uma corretora perto do cemitério.

No portão de casa, a aposentada Irene Bruno lembra de quantas já matou na vida. Baratas, baratas, baratas... “Aí, que nojo. Olha, olha aí, uma passando bem aí no seu pé. Credo. Deixa ir. Vamos mudar de assunto?”

Infestação de baratas de cemitério assusta comerciantes em Pinheiros

Donos de antiquários jogam até gasolina em móveis para tentar expulsar os insetos

“ Eu tinha uma lanchonete. Uma pessoa estava comendo e de repente entrava uma voando, parecia uma andorinha. Era um desfile de baratas

LOMANTO PEREIRA
comerciante

Todo dia tem que jogar veneno

IRENE BRUNO
aposentada

CC//infra//Cidades inteligentes

A ORDEM EMANA DA MÁQUINA

COMO A TECNOLOGIA VAI ORGANIZAR O FLUXO NOS AGLOMERADOS URBANOS

UMA DAS OBRAS mais importantes impulsionadas pela realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, o Porto Maravilha pretende revitalizar a zona portuária e criar uma nova dinâmica no Centro da segunda maior cidade brasileira. Ao contemplar a reurbanização da área, a construção de museus e a atração de prédios residenciais e comerciais, o projeto estabelece uma inédita Parceria Público-Privada estimada em 7,5 bilhões de reais. A PPP inclui a manutenção dos serviços públicos municipais durante 15 anos de concessão. O valor das obras de infraestrutura urbana é estimado em 4,2 bilhões de reais. Outros 2 bilhões serão destinados à prestação dos serviços pelo consórcio ao longo do contrato. Impostos, juros e custos financeiros completam o valor.

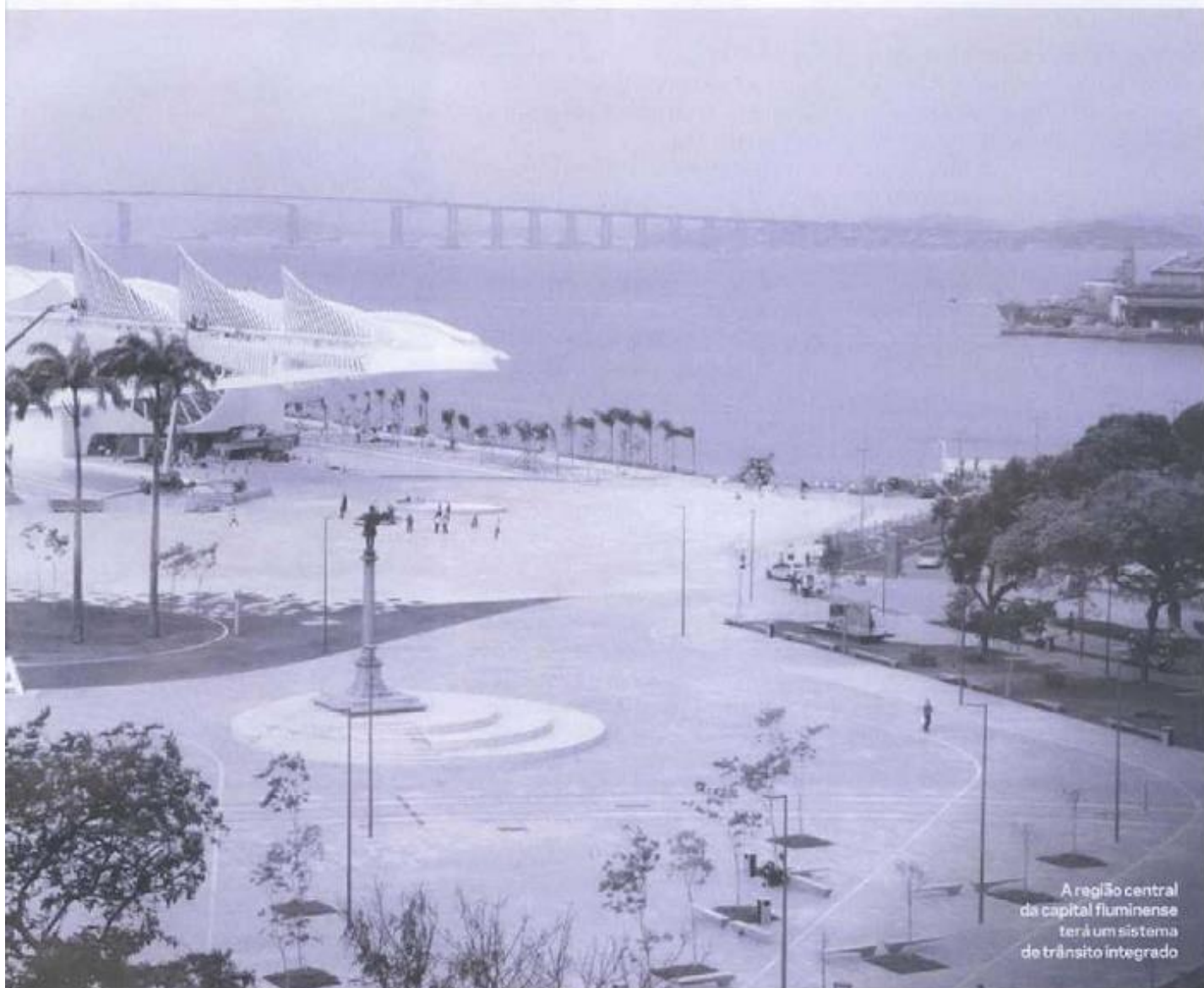
O financiamento da parceria se dá pela

venda de imóveis públicos na área e por Certificados de Potencial Adicional de Construção, que permitem a ampliação das áreas construídas. Uma das obras contempladas foi a derrubada do Elevado da Perimetral. Em paralelo, a prefeitura investe na melhora do transporte público, com a construção de faixas para bicicletas, corredores de ônibus e o primeiro sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do País, cujo traçado inicial deve superar os 15 quilômetros de extensão.

Com um sistema de transporte público mais integrado, a cidade tenta mudar o perfil de deslocamento no Centro. Atualmente, três quartos dos frequentadores da região usam carros ou ônibus. O objetivo é inverter a situação. Estima-se que, a partir da nova oferta de modais, 70% das viagens passem a ser feitas por metrô, barcas e VLT. O sistema não usará catenárias, os cabos para captar energia em fios suspensos. O abastecimento será



A CISCO APOIA PROJETOS INOVADORES NO PORTO MARAVILHA, NO RIO



A região central da capital fluminense terá um sistema de trânsito integrado

feito por um sistema de alimentação pelo solo, espécie de terceiro trilho nos moldes existentes em diversas cidades europeias.

No Porto Maravilha, a Cisco trabalha em um projeto de inovação urbana, apoiada no fato de ser uma das patrocinadoras das Olimpíadas. A multinacional lançou um desafio: selecionou cinco empresas nascentes para desenvolver projetos na região. Além de contribuir para acelerar os negócios das *startups*, a Cisco vai testar as soluções de sua plataforma de cidades inteligentes.

Uma das empresas selecionadas foi a



Viibus, que projeta um ponto de ônibus acessível a deficientes visuais. A ideia inclui um painel em *braille*, esquema de cores e mensagens de voz que avisam o deficiente visual no ponto de ônibus quando o veículo se aproxima e também o momento do embarque. No ônibus, um indicador visual e sonoro avisa o motorista da necessidade de parada no ponto. Para um embarque efetivo, o usuário utiliza um cartão de identificação implantado dentro do ônibus. “Estamos em diálogo com a concessionária do Porto Maravilha para discutir os detalhes de como iniciar a operação da solução”, afirma Douglas Toledo, fundador da Viibus.

Outra inovação disponível no Porto Maravilha durante as Olimpíadas é o aplicativo Livrit, plataforma colaborativa de mapeamento e navegação para indivíduos com necessidades especiais. O aplicativo informa a rota ideal e leva em consideração o nível de acessibilidade das calçadas e estabelecimentos. O foco inicial é mapear a zona portuária e os principais pontos de acesso na cidade aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. “Em abril ou maio, queremos ter as primeiras rotas identificadas e acessíveis aos interessados”, diz Francisco Viniegra, criador do Livrit. Se a experiência funcionar, Viniegra vislumbra outras possibilidades de negócios, a começar pela venda de kits de acessibilidade em parcerias com companhias interessadas. “Muitas empresas e governos têm dificuldade de adaptar suas instalações e oferecer acessibilidade aos portadores.”

A Netsensors desenvolveu sensores que monitoram cestos, bueiros e lixeiras e avisam a hora de fazer a limpeza, o que tende a aumentar a eficiência do serviço. “Esse conjunto de soluções traz uma série de ganhos para essa área, que funciona como um campo de testes”, afirma Gabriel Bello Barros, gerente de programa do Centro de Inovação Cisco Rio de Janeiro. No momento, a multinacional

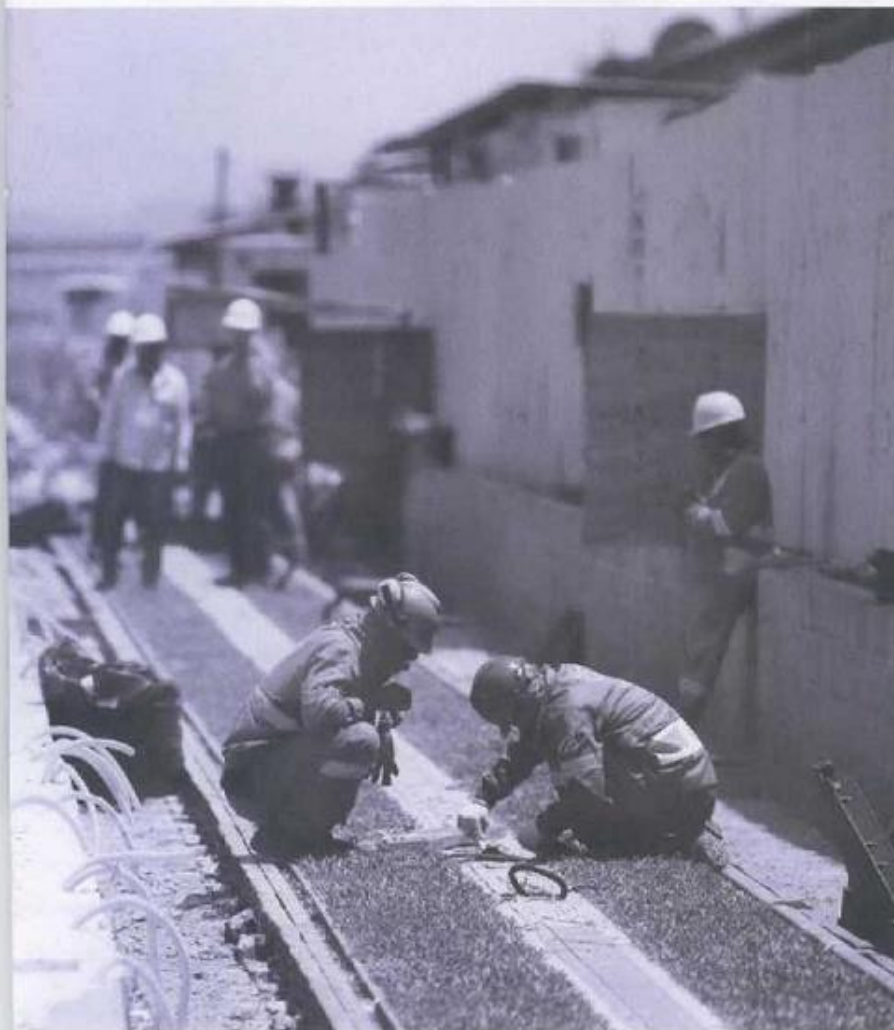
aposta na integração dessas soluções à sua rede e ao centro de controle operacional da concessionária que gerencia o Porto Maravilha.

A Cisco vai ainda implementar quiosques interativos em alguns pontos do Porto Maravilha para fornecer informações aos turistas. “A internet das coisas e as cidades inteligentes são uma vertente de negócios que ganhará muito espaço no mundo nos próximos anos. As cidades começam a se interessar em ter cada vez mais informações, em gerenciar melhor a infraestrutura urbana e reduzir as emissões de poluentes”, diz Renato Pazotto, gerente de desenvolvimento de negócios da Cisco. Em Hamburgo, sistemas de análise de dados via imagem foram instalados em estacionamentos e ruas próximas ao porto para identificar o fluxo de caminhões pesados, as principais rotas utilizadas, o tempo de parada em congestionamentos e os principais obstáculos aos veículos. “Há uma grande demanda por análise de imagens de vídeo ou pela instalação de sensores, como os usados nas estradas americanas, em que não há praças de pedágios, mas os sensores informam o percurso percorrido por um veículo sem que ele precise parar e pagar com um tiquete no meio da viagem.”

A tecnologia tem sido cada vez mais usada no trânsito, ponto ainda negligenciado pelas cidades brasileiras. Em Cingapura, os veículos rodam com tarjetas eletrônicas, enquanto, sob o asfalto, sensores permitem às autoridades de tráfego identificar a localização de cada



Barros, da Cisco,
e Toledo, criador da Viibus



carro. Entre outras medidas, o controle permite direcionar semáforos e melhorar o fluxo. O departamento de tráfego ainda pode sugerir desvios aos motoristas em painéis eletrônicos espalhados pelas principais vias.

A mudança na iluminação também é uma oportunidade de usar a tecnologia. São Paulo, a maior metrópole do País, promete colocar em consulta um contrato de 7,3 bilhões de reais para a renovação e administração do sistema. O objetivo é, em um ano, mudar a iluminação em mais de mil quilômetros de avenidas da capital paulista. Um Centro de Controle Operacional vai permitir a identificação

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA É OUTRO NICHOS DE INOVAÇÃO

Corredor. O VLT do Rio vai ligar a zona portuária ao centro financeiro e ao Aeroporto Santos-Dumont

dos locais com falha na iluminação, mesmo sem a reclamação de moradores. As concessionárias poderão gerar receita com propaganda ou oferta de Wi-Fi nos postes. “Esse é um novo modelo que se abre para as cidades. Com mais projetos em curso, as prefeituras devem começar a estudar novas maneiras de gerenciar o espaço público e transferir serviços à iniciativa privada”, ressalta Guilherme Naves, sócio da Radar PPP.

Há uma tendência, diz Pazotto, de as cidades instalarem mais sistemas de iluminação digital, tecnologias de estacionamento e sensores nas ruas. “Isso acrescenta uma grande massa de informações que precisa ser analisada de forma mais inteligente nos centros de controle operacional, sejam dados de criminalidade, sejam informações de mobilidade.”

São Paulo pretende também licitar um novo modelo de transporte público sobre pneus. Atualmente, os operadores recebem por passageiro transportado. O novo contrato vai considerar uma fórmula composta pelo custo do serviço, ponderado pela demanda e pela qualidade apresentada da seguinte forma: 50% da remuneração será definida por usuário atendido, 25% pelo cumprimento das viagens e 10% pela disponibilização da frota. A medição será feita por um Centro de Controle Operacional, custeado pelas empresas vencedoras da concorrência e operado em conjunto com a SPTrans. Uma das características será a intensificação do uso de recursos tecnológicos, baseados no sistema GPS instalado na frota de ônibus. O monitoramento permite a aplicação da chamada operação controlada, o que agiliza o tráfego com informações em tempo real. Prevê-se ainda a instalação de sinais de internet sem fio nos coletivos. *

EM PINHEIROS

Rua de cemitério sofre com invasão de baratas

Quem anda pelas calçadas da rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros (zona oeste), na região do cemitério São Paulo, onde também há várias lojas de antiguidades, pode se assustar com a quantidade de baratas por ali.

Em dias e noites de forte calor, a situação piora, contam moradores e os donos dos tradicionais antiquários.

Tem gente que acha que as baratas da Cardeal andam

cada vez mais numerosas.

Outros dizem que já foi muito pior. "Hoje está melhor. Eu tinha uma lancho-nete. Uma pessoa estava comendo e de repente entrava uma voando, parecia uma andorinha", lembra Lomanto Pereira, 54 anos.

Todos concordam que as baratas da Cardeal têm a mesma origem: os túmulos do cemitério São Paulo.

➤ "Cemitério tem tudo o que

barata precisa: é um lugar ermo, com lixo e dejetos humanos. A **prefeitura** que deveria cuidar disso", diz o biólogo Marcelo Freitas, diretor da Associação dos Controladores de Vetores e Pragas.

A **prefeitura** diz que está cuidando. "A dedetização dos 22 cemitérios da cidade está em dia." E que breve fará licitação para escolher "empresas qualificadas no controle de pragas". (FSP)

ESCURIDÃO

Falta de iluminação causa risco de acidentes em seis trechos principais

O motorista que trafega pela marginal Tietê à noite encontra trechos completamente sem iluminação, como em frente ao Corinthians, na pista expressa. A reportagem levantou seis trechos mais perigosos. A **prefeitura** diz que já fez levantamento da situação, e que corrigirá falhas. (KM)

Sinalização ruim e buracos prejudicam marginal Tietê

Principal avenida de São Paulo tem, ainda, trechos escuros, mato alto e lixo acumulado em pontes e calçadas

Motoristas e pedestres correm risco na marginal Tietê, a principal ligação entre as regiões leste e oeste da capital. Os 47 km da via (ida e volta) têm várias placas apagadas e viradas, desníveis e buracos no asfalto, trechos escuros, acúmulo de lixo embaixo das pontes e nas calçadas.

O Vigilante Agora percorreu a marginal e detectou 40 pontos com irregularidades (veja os principais ao lado).

Em agosto, como forma de reduzir os acidentes nas marginais, a prefeitura diminuiu os limites de velocidade de 70 km/h para 50 km/h na pista local, de 70 km/h para 60 km/h na central e de 90 km/h para 70 km/h na expressa. Motoristas reclamam, no entanto, que a medida não foi acompanhada de uma melhor conservação das pistas.

Em relação à condição do asfalto, o motorista deve evitar dirigir nas faixas da direita da pista expressa, onde os caminhões costumam circular. Há problemas, também, nas pistas centrais, sobretudo no sentido Castello Branco, em frente ao shopping Center Norte e ao Sambódromo do Anhembi. O trecho tem muitos buracos e é cheio de remendos e ondulações.

Outro problema da via é a sinalização. Para quem não conhece ou não está acostumado a trafegar pela marginal, é fácil se perder.

As placas são insuficientes ou estão muito próximas da saída da via.

No sentido Castello Branco, antes da ponte da Casa Verde, as placas não informam claramente quem deseja acessar a avenida Brás Leme deve ficar na faixa da direita. Uma delas, inclusive, está reitorcida. (Karina Matias)

O que o Vigilante encontrou

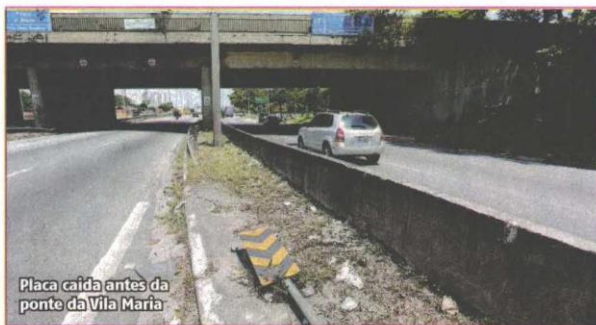


Como deve ser

- Sinalização clara, com placas e faixas em bom estado
- Canteiros devem estar limpos
- Asfalto não deve apresentar buracos ou desníveis

REPROVADO

Sentido rodovia Castello Branco



Placa caída antes da ponte da Vila Maria

▶ Ponte Imigrante Nordestino

Há várias caçambas embaixo da ponte e buracos na faixa à direita da pista

▶ KM 19,5

Após o supermercado Atacadão, há moradias construídas às margens da pista local e pessoas circulam no ponto, aumentando o risco de atropelamentos

▶ Ponte da Dutra

Acesso da rodovia à pista central da marginal é crítico, cheio de pequenos buracos e ondulações

▶ Antes da ponte da Vila Maria

Na pista local há uma bifurcação sem qualquer sinalização, o que pode confundir o motorista

▶ Em frente ao shopping Center Norte

Na pista central, um dos piores trechos de asfalto, com as três faixas repletas de remendos e ondulações

▶ Rodoviária Tietê

■ Sinalização é falha. Uma placa indica entrada para o estacionamento, mas não é permitido o acesso de carros, apenas de ônibus

■ Cerca de 30 metros mais à frente, há uma placa bem em cima da entrada, onde há o acesso principal da rodoviária e para o estacionamento de carros

▶ Pouco antes da ponte Casa Verde

Sinalização é falha na pista local. Placas que indicam o acesso à avenida Braz Leme estão muito próximas da saída e não deixam claro que o motorista precisa ficar na faixa da direita para conseguir entrar na via com segurança. Uma delas está torta, o que dificulta a visualização

▶ KM 6,5 (pouco antes do prédio da Abril)

■ Lixo e mato alto na calçada à direita

■ Na pista central, placa de restrições de tráfego de caminhões está virada

▶ Após Tietê Plaza Shopping

■ Há três opções de caminhos e a sinalização não é clara

■ Na pista local, muitas ondulações e remendos no asfalto

▶ Após a ponte Atilio Fontana

Trecho crítico do asfalto com muitos remendos e pequenos buracos

Sentido rodovia Ayrton Senna

▶ Pouco antes da ponte dos Remédios

■ Ambulante usava canteiro central para vender casas de bonecas

■ Embaixo da ponte, há acúmulo de lixo e entulho

▶ Ponte do Piqueri

■ Falta sinalização para indicar os bairros em que é possível acessar pela ponte. Há uma única placa, mas já na entrada para a ponte

■ Há lixo no local

▶ km 11

■ Placa que sinaliza o ponto de ônibus na calçada está depredada

■ Na expressa, placa que indica caminhões à direita está apagada

▶ KM 15 (em frente ao estádio da Portuguesa)

Na pista central, placa de proibição de motocicletas na pista expressa está virada. Muitos buracos

▶ Entre a ponte da Vila Guilherme e da Vila Maria

■ Placas de proibido estacionar estão invertidas

■ Buracos e ondulações nas faixas da direita

▶ Acesso à Dutra pelas pistas central e expressa

■ Asfalto cheio de remendos, ondulações e pequenos buracos

■ Na pista central, faltam placas para orientar os motoristas que não vão seguir para a Dutra a ficarem na pista da esquerda

▶ Pouco depois da ponte Tatuapé

Terreno baldio cheio de lixo e entulho na margem direita da pista

▶ Em frente ao Corinthians

As duas pistas da direita estão cheias de buracos

▶ Ponte Aricanduva

Acúmulo de lixo e mato alto no canteiro da pista local

Rivaldo Gomes/Folhapress



Entulho acumulado depois da ponte do Tatuapé

PONTOS SEM ILUMINAÇÃO

Sentido Castello Branco

- Embaixo da ponte Orestes Quércia
- Trecho de 300 metros nas proximidades da ponte da Freguesia do Ó

Sentido Ayrton Senna

- Trecho de 500 metros, na pista expressa, em frente ao Corinthians, completamente apagado
- Após a ponte Aricanduva, são mais 500 metros sem iluminação

Fontes: prefeitura, motoristas e reportagem

RESPOSTA

CET e subprefeituras prometem vitorias e ajustes 'o mais rápido possível'

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) afirma que fará vitorias nos locais citados pela reportagem para melhorar as condições de fluidez no trânsito e segurança no viário da marginal Tietê. De acordo com a companhia, os ajustes serão realizados "o

mais rápido possível".

A Secretária da Coordenação das Subprefeituras disse que acionará as subprefeituras competentes, bem como a Superintendência das Usinas de Asfalto, responsável pelo serviço de recapeamento das vias de trânsito

intenso da capital, para realizarem vitorias nos locais citados pela reportagem e providenciarem os serviços necessários também "o mais breve possível".

Em relação aos terrenos particulares sujeitos e com mato alto, a secretária afirma que os

proprietários serão notificados, com base na Lei nº 15.442, de Muro, Passelo e Limpeza, para realizar a manutenção necessária. A pasta informou, ainda, que serviços de limpeza e remoção de entulho são realizados constantemente na marginal. (KM)

Uso de drogas degrada entorno da Sala SP

Comerciantes e frequentadores da Júlio Prestes reclamam de insegurança e abordagem de viciados na área; SSP diz que policiamento é permanente

Juliana Diógenes

Frequentadores da Sala São Paulo, principal casa de concertos, no centro da capital, e comerciantes da região queixam-se de degradação, abandono e insegurança na Praça Júlio Prestes, localizada ao lado da cracolândia. Eles afirmam ter notado aumento da circulação de dependentes químicos e pedintes. A Secretaria da Segurança Pública diz que a interlocução com a Secretaria da Cultura – instalada no mesmo edifício – é permanente a respeito da vigilância no entorno.

O estudante de Direito Giovanni Cordeiro, de 21 anos, que frequenta a sala, destacou o aumento de usuários de drogas na calçada. “Na lateral, você vê muitos dependentes dormindo. Isso incomoda. Quem está saindo do trem indo para a área de espetáculos se incomoda. Fica com medo”, afirma. Cordeiro relata que amigos já foram vítimas de “abordagens” por parte dos viciados. “Muitas vezes, eles são muito agressivos. É muito perigoso, por exemplo, para uma senhora sair (da sala) à noite e ficar ali fora esperando táxi”, diz.

Joselito Lima, comerciante de 46 anos, explica que os usuários pedem dinheiro “já intimando”. E aponta casos de furto e roubo na região. Motorista há 16 anos na Secretaria da Cultura, Roberto de Oliveira, de 63 anos, diz que o comércio no entorno da sala “está prejudicado” em função da “multiplicação de usuários de droga”. “Piorou muito. Antes, eles não ficavam no semáforo pedindo. Agora, estão começando a ficar.”

Assinante de concertos, o arquiteto e ouvidor do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP) Affonso Risi, de 69 anos, considera a Sala São Paulo “um milagre” em

meio ao centro da capital. O arquiteto pede que os órgãos públicos tratem com cuidado a região, que, a seu ver, está “feia”. “Dá uma tristeza ver aquele espaço mal gerido. Vejo a pobreza em volta, a sujeira, o descaso. Logo que a sala foi inaugurada (em 1999), foi feita uma praça muito bonita. A entrada era pela praça, que foi destruída. Hoje

está impraticável”, diz.

Em nota oficial, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que a PM “realiza patrulhamento preventivo” no entorno e, de janeiro a novembro de 2015, 189 pessoas foram presas na área e dez armas de fogo, apreendidas. Já a Secretaria da Cultura reforçou a parceria com SSP e observou que a área tem “com-

plexa dinâmica social em função da epidemia do uso de crack”. Procurada, a Subprefeitura da Sé informou que a praça recebe serviços de varrição todos os dias e de lavagem semanalmente, mas fará uma vistoria na área no dia 26.

Higienista. O padre Júlio Lancellotti, vigário episcopal para o povo de rua da Arquidiocese de São Paulo, lamenta as críticas. “São Paulo é uma cidade que tem vocação higienista, quer que os pobres desapareçam.”



NA WEB
Portal. Veja galeria de fotos da Sala São Paulo

estadao.com.br/e/salasaopaulo



Centro. Dependentes químicos dormem próximo da Sala

Troca de lâmpadas antes de PPP cria risco de gasto duplo

Prefeitura prevê LED em 80 mil locais até o fim deste ano, mas nega desperdício e diz que será indenizada por vencedor de concorrência

Bruno Ribeiro

A duas semanas da data anunciada pela gestão **Fernando Haddad** (PT) para a abertura das propostas da parceria público-privada (PPP) que trocará as lâmpadas da cidade por luzes de LED, a **Prefeitura** ainda recebe questionamentos técnicos acerca da proposta. Agora, empresas que atuam no setor de iluminação levantam dúvidas sobre a troca de 80 mil lâmpadas que já está sendo feita pelo poder público mesmo antes de a licitação sair.

Indagações sobre o processo já haviam paralisado a PPP no Tribunal de Contas do Municí-

pio (TCM) por cinco meses, até novembro do ano passado. Agora, a Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux) cobra, em ofício enviado anteontem à Secretaria Municipal de Serviços, a divulgação do nome das empresas que estão instalando as novas luzes de LED, para que seja possível ter acesso às características técnicas dos modelos. “Está faltando transparência sobre quem está recebendo homologação para fornecer as lâmpadas”, diz o diretor executivo da entidade, Marco Poli.

A troca, que está sendo bancada pela **Prefeitura**, teria um custo dobrado, uma vez que a vencedora da PPP deverá trocar to-

das as lâmpadas da cidade e deveria substituir até mesmo as luzes recém-instaladas – que têm garantia de 12 anos. A troca em andamento representa 13% do total de 620 mil lâmpadas previstas na PPP.

Além disso, a parceria estipula que a nova empresa terá de desenvolver um sistema de monitoramento remoto para saber quando as lâmpadas queimam. As empresas do setor afirmam que não sabem se o material que está sendo instalado agora precisará de adaptação.

Trocas. A substituição de luzes normais por LED vem ocorrendo desde 2013. Até agora, 19 mil pontos de LED estão instala-



Heliópolis. Bairro na zona sul já teve a troca de lâmpadas

dos. Mas, neste ano, o processo deve se acelerar, com a troca de mais 61 mil pontos.

“Fomos fazendo gradualmente, com o saldo da Cosip (a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública, taxa cobrada na conta de luz). Os locais foram escolhidos com base nos pedidos da população. Heliópolis, por exemplo, foi um pedido das mulheres”, diz o secretário de Serviços, **Simão Pedro**.

Para ele, a vantagem da PPP é antecipar investimentos para acelerar essa troca, fazendo em cinco anos o que a **Prefeitura** faria em mais tempo. Ele nega duplicidade de gastos. “A parceira não terá de trocar os pontos que estamos fazendo, mas terá de indenizar a **Prefeitura** por isso.” Pedro diz ainda que todas as lâmpadas instaladas agora só são homologadas se seguirem os padrões técnicos da PPP.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Segurança Pública com Coronel José Vicente (cita iluminação 3'55")

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Estadão no Ar 1 Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

Segurança Pública, melhorias, cidade, presos, áreas, centrais, degradadas, sujas, iluminação, crime, roubo, assalto, ciclista

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=98262&n=79758372&p=1969&pmvc=56>

Mensagem de ouvintes (cita sujeira)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

Mensagem, ouvinte, Centro de São Paulo, muita sujeira, situação lamentável

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000C1F48A161972B7FBB299B93404D534AB2AE3FACB6FB13351C7E5E16E8B4195F3A9D10D286C5FC32C0CFCF214AF38BE9CA7C05BF5641B83AEE4BC662A810DC7A3>

Polícia investiga denúncias de ameaças à funcionários do serviço funerário de SP

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Pan News

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

Investigação, denúncia, ameaça de morte, funcionários, Serviço Funerário, Secretário Simão Pedro, prefeitura, agência funerária móvel, cobrir abordagens, atravessadores

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000DBB0F855B137878DA159E132C74CDEE4B53CE9D2545B205044B649058F772C95430D8C1393FF97F247BCB5DA7B469A835C9F1E0143EAFCCBB3200C652BAD6C64D>

Casos de dengue na primeira quinzena de janeiro já se aproximam dos índices do ano passado (cita limpeza)

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Pan News

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

São Paulo, casos de Dengue, ações, prefeitura, combate ao mosquito, agentes de limpeza

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001B387F707A7B3EF48EDDBC2DA29E86D021FA674C9F96E61E186033739C54C3A377D6E086ED14F067D2C2F7ACB04A018947B143A741BDD1041DACB5798D2B921>

Mutirão contra o Aedes aegypti (cita limpeza)

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 2ª Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Mutirão, São Paulo, conta a Dengue, Prefeitura de São Paulo, Butantã, funcionários de limpeza, retirada de entulho

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000082E267C575DD5D3F877D206A1EADDEA8F10BFFED2EE97CAAD1C5CEC698E898B4F3649D51EAC201100B0F185A3BE11A057762E8C1E1430B61286DA814D3A4C067>

A polícia vai investigar denúncias de ameaças de morte e dois funcionários do Serviço Funerário da capital

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 2ª Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Investigação, denúncia, ameaças de morte, funcionários, Serviços Funerário, melhora no sistema, atendimento, unidade móvel, Secretário de Serviços, Simão Pedro, coibir, atravessadores, agentes, funerárias particulares

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B8935D15239EEFoAC206E83D2315E2D9602AE01EFA0394123C97C2E5B45E8E7FoADD8A507DooCF4416FC6BCD685E9762C3187FF4D7EE71711DC1856A101DFE0A>

20 cidades de São Paulo aproveitam sábado para trabalhar bastante contra o Aedes Egypt

Emissora: TV Globo

Programa: Jornal Hoje

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

São Paulo,

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000725788DA157EFDD6A1B24C1F5B59DD54E6D3321BF702ABCCDA20F714A0FADCF2616995C187A7E679A2790EB91C623733A19D25B5D36B3269BDF6328E474431BE>

Virado à Paulista (Secretário de Serviços)

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Aniversário, São Paulo, prato, Virado à Paulista, Secretário de Serviços, Simão Pedro

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=98517&n=79774311&p=1969&pmvc=56>

Combate: Dia de mutirão contra o Aedes Aegypti (cita limpeza)

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Equipes, Prefeitura, operação vata-bagulho, especial, São Paulo, combate a Dengue, prefeitura, treinamento, funcionários, Secretaria de Serviços, conscientizar moradores, limpeza pública

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000004B14488ACCFDA765462F2AB8C3945EBC3419DoA907E9DFCFC60B99CF082CoFDEEA71A9575E42568E8DBDo75A08821B972FE805E8952469CE4D83C7CC2520F09F>

Mensagem de ouvintes: lixo acumulado entre duas avenidas

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Mensagem, ouvinte, pedido, prefeitura, limpeza, calçadas, Avenida Miguel Estéfano, Avenida do Cursino, atrapalham, pedestres

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000FEA08123A87C6B3395F3D09C4133CF0BF60C8FDAD691EC114D00BAD280799576A4ABE363D0C2051B46ECAFE37A2EE64C468B3180D890B04DD143B2E29E9E8669>

Cerca de 180 profissionais da saúde e limpeza urbana participam de mutirão contra a dengue em SP

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Equipe, saúde, profissionais, limpeza urbana, casas, focos, dengue, mutirão, Prefeitura, regiões, capital, descarte, ilegal, operação, cata-bagulho

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=97901&n=79701356&p=1969&pmvc=56>

Cinco regiões de São Paulo vão receber 'Operação Cata Bagulho' (cita Secretaria de Serviços)

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

Operação cata-bagulho, parceria, Secretaria de Serviços, Secretaria da Saúde, agentes de limpeza, pontos viciados, lixo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000002E07D39A8625FDE0FE74370737574EEE41DE7CoCBDD9CoB684A5625D02CCB32800F38A53AD4E98EAC93BBD4206E8989B69CB38B06E542B2E60B633E0BB034813>

Ouvinte informa sobre fogo em lixo e pneus na Avenida do Estado

Emissora: BandNews FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/01/2016

Mensagem, ouvinte, fogo, lixo, pneus, Avenida do Estado, espalhados na via

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000C28F3581AD53D122631905DDF1C30745924D2BB829868971533E59629757F16F95252FB8DD48A7A52C5BDCAE3473A8DE1A53A5FDB2F3E3CBF307165F96A50E71>

WEB

Fórum dos Leitores (cita Secretaria de Serviços e Secretário)

Veículo: Estadão.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 26/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000018CB6A430DE2F4C2F699170317B4A28E6AA0A7CDD75CAF6B5B0200B18C3580F44C382605968DB3B0D6F293B380AA4378BB1120658773E55F4E82B1C97CEBC01B>

SP, 462 anos: Zona Leste tem a maior piscina e cemitério da América Latina

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000009C0181853F652DF4DA292CB5502168F9626D4A77916A1223552E008CDA4DC2A2545745662A8FFDBF802B657733D2DF14A8594DB2E4A8DE219D9BC38686EC9034>

SP, 462 anos: Zona Sul tem barbeiro de 99 anos e maior estádio de gateball (cita cemitério)

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007BF8A701BABDB88CCB389F56C254CC6B830594AA3F46A1AD592EA0003CD6E6FCC86768CF8EE61D68D4D2C2BEA1C25C2C7C0C31FD6A9A70A761C49EF1EBB6FB3B>

SP, 462 anos: Zona Norte teve o primeiro estúdio de cinema da capital (cita Cemitério)

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 25/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000007329CoF4DF4E0539C7F192F8B4D684F023ACF6C150F97CE227818BFAD23BF1C74B65D3F6C7462E6BD9D303FC59819423781460A3ADFF2E522167F29FD5F9F7A>

Infestação de baratas de cemitério assusta comerciantes em Pinheiros

Veículo: Folha.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 24/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=98010&n=79718891&p=1969&pmvc=56>

Polícia de SP investiga ameaças a funcionários do Serviço Funerário

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B8E63B1CA11464F70D83632E86C2EE4763E4D6A29152179136C5FA727D18863AE93DBF164B7E176957B2376BF3DC59DBE3C70F6BA509769D655DCE38C3E58CD8>

Uso de drogas degrada entorno da Sala São Paulo (cita sujeira)

Veículo: Estadão.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=97745&n=79686807&p=1969&pmvc=56>

Troca de lâmpadas antes de PPP cria risco de gasto duplo

Veículo: Estadão.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 23/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=97745&n=79687195&p=1969&pmvc=56>